

ARTIGO ORIGINAL

Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL

Gil Bardini Alves¹, Daniel Holthausen Nunes², Lya Duarte Ramos¹

Resumo

Fundamentos: Dermatoses são problemas comuns e podem refletir uma doença sistêmica ou um problema primário da pele. A prevalência de distúrbios cutâneos varia e depende da população estudada e a definição da importância.

Objetivo: Traçar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia da UNISUL, no período de fevereiro de 2003 a 31 de agosto de 2005.

Métodos: Estudo com delineamento transversal na coleta dos dados baseado em demanda ambulatorial. Os dados foram obtidos através do BDAM (Boletim Diário de Atendimento Médico) ou dos prontuários médicos utilizados para anamnese dos pacientes durante as consultas.

Resultados: Foram realizadas 1005 consultas dermatológicas no período estudado, gerando um total de 1220 diagnósticos; 537 pacientes se consultaram no ambulatório. As mulheres corresponderam a 65% dos pacientes atendidos. A doença mais frequente foi a psoríase com 143 (11,72%) diagnósticos, seguida dos eczemas com 106 (8,68%) diagnósticos e das micoses superficiais com 105 (8,60%) diagnósticos.

Conclusão: Onze dermatoses foram responsáveis por 72% dos diagnósticos. Mulheres adultas foram responsáveis pela maioria das consultas.

Descritores: 1. Dermatopatias;
2. Instituições de assistência ambulatorial;
3. Dermatologia.

Abstract

Background: Dermatitis are common problems and can reflect a systemic illness or a primary problem of the skin. The prevalence of cutaneous disorders varies and depends of the population studied and the importance of the definition.

Objective: To define the patient profile consulted at UNISUL Dermatology ambulatory, in the period from February 2003 to August 31st 2005.

Methods: Cross-sectional study on the collection of data based on the clinic demand. The data were gotten through BDAM (daily bulletin of Medical attendance) or on the medical records used for anamnesis of the patients during the consultation.

Results: One thousand and five (1005) dermatological consultations in the studied period had been carried through, generating a total of 1220 diagnosis; 537 patients had consulted in the clinic. The women had corresponded 65% of the consulted patients. The most frequent dermatosis was psoriasis with 143 (11,72%) of the diagnosis, followed by eczemas with 106 (8,68%) diagnosis and superficial mycosis with 105 (8,60%) diagnosis.

Conclusion: Eleven dermatosis had been responsible for 72% of the diagnosis. Adult women had been responsible for the majority of the consultations.

Keywords: 1. Skin diseases;
2. Ambulatory care facilities;
3. Dermatology.

¹ Acadêmico de Medicina da UNISUL.

² MSc, Professor III de Alergia Clínica e Dermatologia da UNISUL, preceptor da Residência de Dermatologia HU-UFSC.

¹ Acadêmica de Medicina da UNISUL.

Departamento do Sistema Músculo-Esquelético-Nervoso - Disciplina de Dermatologia da UNISUL

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Introdução

Dermatose (de *dermat(o)- + -ose*) é uma designação genérica de doenças da pele.⁽¹⁾ Dermatoses são problemas comuns e podem refletir uma doença sistêmica ou um problema primário da pele.⁽²⁾

A ausência de estudos de prevalência dificulta ações preventivas ou norteadoras para o controle efetivo destas dermatoses. Um perfil dos pacientes com doenças dermatológicas é importante para, futuramente, determinar alguma intervenção, ou ainda, orientar estudos posteriores.

Este estudo tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia da UNISUL, no período de fevereiro de 2003 a 31 de agosto de 2005.

Métodos

O trabalho compreendeu um estudo com delineamento transversal na coleta dos dados baseado em demanda ambulatorial.

A população estudada foi composta das consultas atendidas no ambulatório de dermatologia da UNISUL no período de fevereiro de 2003 a 31 de agosto de 2005. Localizado em Tubarão, ao sul do Estado de Santa Catarina, Brasil, o ambulatório atende pessoas dos 18 municípios da região da AMUREL (Associação dos municípios da Região de Laguna).

Os dados foram obtidos através do BDAM (Boletim Diário de Atendimento Médico) ou dos prontuários médicos utilizados para anamnese dos pacientes durante as consultas.

Nas situações onde o paciente realizou mais de uma consulta esta foi, também, computada no trabalho.

Foram incluídos todos os pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia da UNISUL, no período de fevereiro de 2003 (data de inauguração do ambulatório) até 31 de agosto de 2005.

A coleta de dados foi realizada através de formulário, constituído por uma série ordenada de perguntas estruturadas, tendo caráter aberto e de múltipla escolha. As variáveis que foram estudadas compreenderam sexo, idade, município de origem e diagnóstico(s) inicial(is).

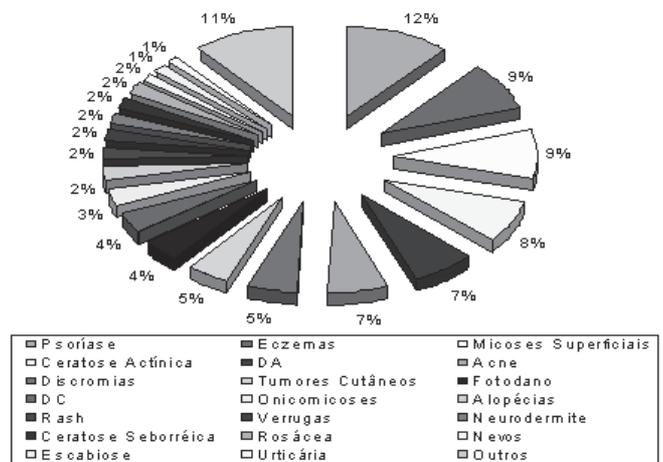
Resultados

Das 1005 consultas realizadas no ambulatório de Dermatologia no período de março de 2003 a agosto de 2005, 355 (35,3%) foram por pessoas do sexo masculino e 650 (64,7%) por pessoas do sexo feminino. Foram atendidas 537 pessoas, sendo 348 (64,8%) mulheres e

189 (35,2%) homens.

Das 1005 consultas realizadas no período de fevereiro de 2003 a agosto de 2005, que geraram 1220 diagnósticos, 25 (2,5%) ficaram sem diagnóstico. A doença que mais gerou diagnósticos no ambulatório foi a psoríase [143 diagnósticos (11,72%)], seguido dos eczemas [106 diagnósticos (8,68%)] e das micoses superficiais [105 diagnósticos (8,60%)]. (figura 1)

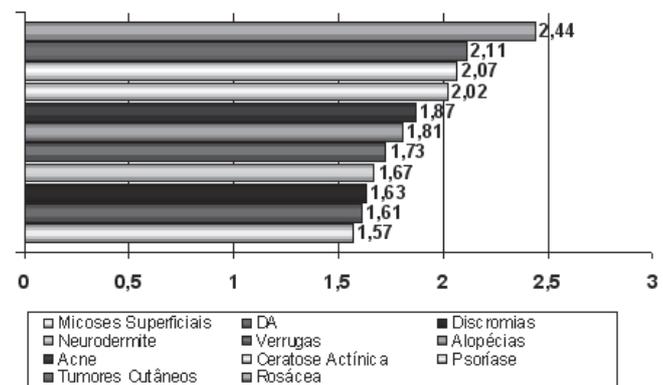
Figura 1- Distribuição do número de diagnósticos dos pacientes atendidos no AME, no período de fevereiro de 2003 a agosto de 2005.



Legenda: DA = Dermatite Atópica; DC = Dermatite de Contato.

A rosácea gerou, em média, 2,44 consultas/paciente; os tumores cutâneos (CBC, CEC, ceratoacantoma), 2,11 consultas/paciente; a psoríase, 2,07 consultas/paciente; a ceratose actínica, 2,02 consultas/paciente. (figura 2)

Figura 2- Distribuição da média de consultas que cada dermatose gerou, no período de fevereiro de 2003 a agosto de 2005.



Legenda: DA = Dermatite Atópica

Com relação ao número de diagnósticos por faixa etária, as micoses superficiais foram as mais prevalentes na faixa de idade de 0-5 anos (8 diagnósticos); as discromias e eczemas (10 diagnósticos), de 6-13 anos; a acne (50 diagnósticos), de 14-19 anos; a psoríase (106 diagnósticos), de 20-59 anos; a ceratose actínica (62 diagnósticos), a partir dos 60 anos. (tabela 1)

Tabela 1 – Distribuição da população estudada, de acordo com a faixa etária, com relação ao número de diagnósticos nas doenças mais freqüentes (em números absolutos).

	DIAGNÓSTICOS									
	Micoses	Nevos	Escabiose	Eczema	Discromias	Psoríase	Acne	DC	CA	Tu
0-5a	8	6	5	4	0	1	0	0	0	0
6-13a	3	1	0	10	10	8	1	2	0	0
14-19a	7	1	2	8	5	10	50	3	2	0
20-59a	64	5	5	62	46	106	31	32	30	13
> 60a	23	6	3	22	6	17	1	6	62	46

Legenda: a = anos de idade; Micoses = micoses superficiais; DC = dermatite de contato; CA = ceratose actínica; Tu = tumores cutâneos.

Discussão

Foram realizadas 1005 consultas, no período do estudo, em 537 pacientes, sendo 348 (64,8%) mulheres e 189 (35,2%) homens. Relação 1,84:1. Resultado relativamente semelhante ao de Lima et al.⁽³⁾ que encontrou uma relação de 2,24:1. Esta maior proporção de mulheres em relação aos homens pode dever-se ao fato de que as pessoas do sexo feminino preocupam-se mais com sua saúde, não hesitam em buscar auxílio médico, conhecem melhor seu corpo e conseguem notar pequenas alterações e, também, naturalmente possuem uma vaidade maior.

Dentre os 1220 diagnósticos realizados no ambulatório de Dermatologia/UNISUL, no período de fevereiro de 2003 a agosto de 2005, as onze dermatoses mais freqüentemente diagnosticadas foram:

- 1º Psoríase com 143 (11,72%) diagnósticos
- 2º Eczemas com 106 (8,68%) diagnósticos
- 3º Micoses superficiais com 105 (8,60%) diagnósticos
- 4º Ceratose actínica com 95 (7,78%) diagnósticos
- 5º DA com 87 (7,13%) diagnósticos
- 6º Acne com 84 (6,88%) diagnósticos
- 7º Discromias com 67 (5,49%) diagnósticos
- 8º Tumores cutâneos com 59 (4,83%) diagnósticos

- 9º Fotodano com 50 (4,09%) diagnósticos
- 10º DC com 43 (3,52%) diagnósticos
- 11º Onicomicose com 40 (3,28%) diagnósticos

Essas onze dermatoses foram responsáveis por 72% dos diagnósticos do ambulatório.

A prevalência de ceratose actínica e onicomicoses foi semelhante à de Lima⁽³⁾ (7,47% e 3,98%, respectivamente), porém, naquele estudo, a dermatose mais freqüente foi a acne. Outras doenças que tiveram freqüências semelhantes, na comparação com o estudo de Lima,⁽³⁾ foram as micoses superficiais, a acne, os tumores cutâneos.

A grande prevalência dos eczemas e acne também foi vista por Lal Khatri,⁽⁴⁾ sendo essas a 1ª e a 3ª dermatoses mais freqüentes, respectivamente.

A psoríase foi a dermatose mais freqüente, provavelmente, devido a um viés de procura, por ser a doença na qual o dermatologista responsável pelo ambulatório possui título de mestre.

Fischer,⁽⁵⁾ num estudo sobre a consulta dermatológica, relatou a maior prevalência de infecções da pele, o que não foi visto no presente estudo.

Cabe salientar, o número baixo de estudos publicados na literatura sobre prevalência das dermatoses em ambulatório, havendo uma quantidade maior de trabalhos de prevalência em pacientes internados em hospital (que não foi o objetivo deste estudo).

Nota-se uma maior prevalência de acne entre os adolescentes, o que vai ao encontro da literatura.^(6,7,8,9) Se evidencia, também, uma maior freqüência de fotodano, tumores cutâneos e ceratose actínica entre o grupo dos mais idosos. É fato que essas lesões têm como fator de risco a exposição solar prolongada, gradual, cumulativa e sem proteção, o que explica a maior prevalência nas pessoas da 3ª idade.^(7,8,9,10)

Em um centro de dermatologia pediátrica na China,⁽¹¹⁾ as três dermatoses mais encontradas foram os eczemas, os nevos e as verrugas, resultado semelhante ao encontrado em nosso estudo.

O estudo serviu para conhecer melhor a realidade do ambulatório de Dermatologia, um conhecimento com base na pesquisa e não apenas um conhecimento do dia-a-dia, sem informações concretas.

Como todo estudo de demanda ambulatorial, este trabalho teve suas limitações e vieses. Não foi possível a determinação da incidência e prevalência das dermatoses. As proporções apresentadas referem-se ao número total de consultas registradas no Ambulatório de Dermatologia do AME/UNISUL e não representam as prevalências

populacionais de Tubarão, da AMUREL ou mesmo da população atendida pelo Ambulatório. Uma sugestão para futuros trabalhos seria o estudo individualizado de cada doença para poder caracterizá-las de uma maneira mais fiel possível, gerando dados cada vez mais fidedignos da realidade do ambulatório geral e da população.

O objetivo de traçar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia/UNISUL foi alcançado. Demonstrou-se que:

- Foram realizadas 1005 consultas dermatológicas no período estudado, gerando um total de 1220 diagnósticos;
- Quinhentos e trinta e sete pacientes foram consultados no ambulatório;
- As mulheres corresponderam a 65% dos pacientes atendidos;
- Onze dermatoses foram responsáveis por 72% dos diagnósticos;
- A doença mais freqüente foi a psoríase, seguida dos eczemas;
- A faixa etária dos adultos (20-59 anos) representou um maior número de pacientes e consultas;
- A maioria dos casos residia em Tubarão, seguido de Capivari de Baixo;
- Cada paciente foi consultado, em média, 1,87 vez no ambulatório.

Referências Bibliográficas:

1. Ferreira ABdH. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 3. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2004; 1: 2120.
2. Nahass GT. et al. Prevalence of cutaneous findings in hospitalized medical patients. *J Am Acad Dermatol*, 1995; 33(2 Pt 1): 207-11.
3. Lima HC, et al. Prevalência de Doenças Dermatológicas no Hospital Universitário de Florianópolis-SC. 1999.
4. Lal Khatri M. Spectrum of skin diseases in Yemen (Hajjah and adjacent region). *Int J Dermatol* 2004; 43(8): 580-5.
5. Fischer M, Bergert H, Marsch WC. The dermatologic consultation. *Hautarzt* 2004; 55:6: 543-8.
6. Prado FC, Ramos J, Valle JR. Atualização terapêutica 2005. 22 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005; 1: 2096.
7. Sampaio SAP, Rivitti EA. Dermatologia. 1 ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 1998; 1: 1155.
8. Azulay RD, Azulay DR, Dermatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004; 1: 692.
9. Habif TP. Doenças da pele: diagnóstico e tratamento.

1 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002; 1: 557.

10. Vivier Ad. Atlas de dermatologia clínica. 2. ed. São Paulo: Ed. Manole, 1997; 1: 554.
11. Hon KL, et al. Skin diseases in Chinese children at a pediatric dermatology center. *Pediatr Dermatol* 2004; 21(2): 109-12.

Endereço para correspondência:

Gil Bardini Alves
Rua Afonso Pena, 151, Bairro Aeroporto
Cep 88705-250 - Tubarão-SC